

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BODY PAINT

Ygor Lima da Silva

Monitor Bolsista – Educação física
ygor.silva@aluno.unifametro.edu.br

Enila Maria da Silva dos Santos

Monitora Voluntária – Educação física
enila.santos@aluno.unifametro.edu.br

Ravena Olinda Teixeira

Monitora Voluntária – Educação física
ravena.teixeira@unifametro.edu

Stefany de Freitas Figueiredo

Monitora Voluntária – Educação física
Stefany.figueiredo@unifametro.edu.br

Roberta Oliveira da Costa

Orientadora – Educação física
roberta.costa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Monitoria

RESUMO

Introdução: O uso de recursos e métodos de estudo mais tradicionais na anatomia humana como livros, slides e aulas em salas podem apresentar alguns desafios para a compreensão da do que é ensinado. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas, como *body paint*, pode surgir como uma alternativa inovadora e potenciadora para o processo de aprendizagem. **Objetivo:** Descrever a experiência com a prática do *body paint* como uma ferramenta pedagógica para os estudantes do primeiro semestre do curso de estética, educação física, enfermagem e A atividade foi realizada no Laboratório de Anatomia 2 na no Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Participaram da atividade estudantes do curso de Educação Física, Estética e Cosmética, Enfermagem e Farmácia. Foi iniciado primeiramente com as aulas explicando cada tipo de sistema do corpo humano. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos de 7 a 8 pessoas. Cada grupo recebeu 3 sistemas para se aprofundar e poder ter ideias e criatividade para o que fossem fazer. Cada grupo recebeu materiais de pintura como tinta guache, glitter, pincéis, lápis de olhos para fazer os detalhes e algodão para limpar se borrar alguma parte. A tarefa consistia em pintar sobre o corpo de um a dois alunos as estruturas anatômicas de acordo



com o sistema que foi dado ao grupo identificando e mapeando cada parte do corpo durante o processo. O professor e o monitor circulavam entre as salas oferecendo suporte e tirando dúvidas. Ao final das pinturas cada grupo apresentou seu sistema aos avaliadores, professora e monitor, explicando as estruturas representadas, suas funções, os detalhes e algumas curiosidades. **Resultados parciais e Discussão:** Observamos o envolvimento e a participação relevantes dos estudantes durante a apresentação. Com a interação tátil e visual proporcionada pelo *body paint* facilitou muito a identificação e a compreensão e a explicação das relações entre as diferenças anatômicas. Os estudantes demonstraram uma facilitação na aprendizagem, assim aprendendo sobre os músculos, os ossos, as articulações, os vasos sanguíneos, os nervos e os órgãos representados no corpo humano. Nas discussões anteriores, muitos relataram ter uma facilidade em poder aprender mais sobre o tema com a prática do *body paint*. Pensamos que o aprendizado se tornou mais dinâmico, divertido e concreto, talvez até melhor do que o ensino tradicional. A atividade permitiu que os estudantes pudessem ter uma comunicação melhor entre si, causando mais interatividade entre eles, assim aumentando a colaboração e facilitando o processo de aprendizagem. **Considerações finais:** A experiência com o *body paint* como ferramenta de ensino e aprendizagem na disciplina de Ciências Morfológicas demonstrou ser uma estratégia eficaz para aumentar o envolvimento e o aprendizado dos estudantes. Isso facilitou a visualização e a memorização das estruturas anatômicas, além de promover a integração e a colaboração do grupo. O resultado sugere que a metodologia do *body paint* pode enriquecer o processo de anatomia humana que é algo bem complexo. Recomendamos, assim, a exploração e a aplicação desta técnica em outros tópicos da anatomia em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: *body paint*. anatomia humana. metodologia ativa.

Referências:

BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). **Metodologias ativas para uma aprendizagem inovadora:** um olhar plural. São Paulo: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** São Paulo: Mackenzie, 2018.

